

## Ficha da Ação

**Título** Avaliação Pedagógica II: Projetos de Intervenção nos domínios do ensino, aprendizagem e avaliação

**Área de Formação** B - Prática pedagógica e didática na docência

**Modalidade** Oficina de Formação

**Regime de Frequência** b-learning

---

**Duração**

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

**Duração**

Entre 3 e 6 Nº Anos letivos: 1

---

**Cód. Área Descrição**

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial

**DCP Descrição**

---

**Nº de formandos por cada realização da ação**

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-117094/22

## Formadores

**Formadores com certificado de registo**

**B.I.** 6635578 **Nome** EUSÉBIO ANDRÉ DA COSTA MACHADO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-01652/97

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

**B.I.** 4444657 **Nome** ROSALIA MARIA DAS NEVES SILVA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-13690/01

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

**Formadores sem certificado de registo**

## Estrutura da Ação

**Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente**

A avaliação pedagógica tem assumido uma centralidade inegável nas políticas educativas e curriculares, com efeitos concretos nas práticas de ensino e aprendizagem, designadamente na promoção do “sucesso escolar”. A publicação do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, consagra mudanças significativas ao nível do currículo, assumindo um dos seus princípios orientadores: a “afirmação da avaliação das aprendizagens como parte integrante da gestão do currículo enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens”. Refere ainda o carácter formativo da avaliação pedagógica como um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Importa, pois, que os professores consolidem estas mudanças de modo contextualizado e que aprofundem competências e conhecimentos inerentes ao processo de avaliação das aprendizagens, nomeadamente, através de desenvolvimento de projetos pedagógicos e didáticos em torno de práticas de avaliação formativa, feedback e participação, critérios de avaliação e processos de recolha de informação. Deste modo, visa-se capacitar e apoiar os docentes para a construção dos recursos inovadores necessários e ajustados aos seus contextos educativos específicos, promovendo-se ainda a implementação e análise dos mesmos, tendo em vista o seu aperfeiçoamento ou reformulação.

### Objetivos a atingir

- Contribuir para o desenvolvimento de competências e conhecimentos no domínio da avaliação, em geral, e da avaliação pedagógica, em particular, congruentes com o real conteúdo das orientações constantes nos documentos legais;
- Promover práticas de trabalho colaborativo e cooperativo na construção e desenvolvimento de projetos de avaliação pedagógica em contexto de sala de aula;
- Elaborar recursos educativos de suporte ao desenvolvimento dos projetos de avaliação pedagógica;
- Permitir a troca de materiais e experiências, o esclarecimento de dúvidas e a geração de ideias e projetos de natureza pedagógica e didática;
- Incrementar práticas de formação de natureza investigativa que confirmam competências aos professores para lidar com a mudança e a inovação no âmbito da avaliação pedagógica.

### Conteúdos da ação

1. Enquadramento curricular: documentos de referência – 3 horas;
2. Natureza e Fundamentos da Avaliação - 3 horas;
3. Avaliação formativa e avaliação sumativa - 3 horas;
4. Feedback: natureza, distribuição e utilização por alunos e professores-alunos - 3 horas;
5. Aprendizagens Essenciais, Critérios de avaliação, Descritores de Níveis de Desempenho e de Standards. - 3 horas;
6. Processos de recolha de informação - 3 horas;
7. Apresentação, discussão e avaliação dos projetos de intervenção desenvolvidos no âmbito da oficina - 7 horas.

### Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
Nas sessões presenciais os formandos desenvolverão trabalho colaborativo e cooperativo, com o devido enquadramento teórico, em torno da construção de projetos e de materiais para a respetiva implementação em contexto real de aprendizagem, assim como a reflexão crítica, a par e passo, sobre os resultados obtidos e as mudanças que deverão ser adotadas.	O trabalho autónomo pretende-se que seja realizado em contexto real de aprendizagem com o desenvolvimento e a aplicação dos projetos pedagógicos e didáticos, assim como dos materiais elaborados numa lógica de investigação-ação, sendo criada uma comunidade de prática. Neste âmbito, os formandos desenvolverão trabalho colaborativo e cooperativo, com o devido enquadramento teórico, em torno da análise de instrumentos e melhoria de materiais para a respetiva implementação em contexto real de aprendizagem, assim como a reflexão crítica, a par e passo, sobre os resultados obtidos e as mudanças que deverão ser adotadas.

### Regime de avaliação dos formandos

De acordo com o RJFCP – Decreto-Lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos nºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio, valorizando-se uma lógica formativa e de acompanhamento.

Assim, a avaliação dos formandos terá incidência:

- (1) Na participação e no trabalho contínuo realizado ao longo das sessões presenciais;
- (2) Na componente de trabalho individual, tendo em conta a qualidade dos projetos e materiais produzidos e apresentados em plenário.

### Fundamentação da adequação dos formadores propostos

#### Bibliografia fundamental

Fernandes, D. (2021). Para uma fundamentação e melhoria das práticas de avaliação pedagógica no âmbito do Projeto MAIA. Texto de Apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Fernandes, D. (2021). Para a Conceção e Elaboração do Projeto de Intervenção no Âmbito do Projeto MAIA. Texto de Apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Fernandes, D. (2021). Para um enquadramento da formação de professores. Texto de Apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Machado, E. A. (2021). Feedback. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Wenger, E. (1998). Communities of practice: Learning, meaning, and identity. Cambridge University Press.

## Formação a Distância

### Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

A formação a distância tem vindo a assumir-se como uma modalidade cada vez mais presente no quotidiano da formação dos docentes e que conheceu um exponencial impulso nos últimos meses. Neste contexto, esta oficina de formação pretende desenvolver-se segundo esta modalidade, uma vez que:

1. Procura desenvolver práticas docentes na modalidade de ensino a distância com os alunos e, desta forma, os

futuros formandos podem desenvolver competências no uso das mesmas plataformas que usarão com os seus alunos;

2. A multiplicidade de funções que os futuros formandos têm nos respetivos contextos profissionais têm vindo a condicionar, cada vez mais, a frequência das sessões presenciais;
3. Torna acessível a formação noutra modalidade diferente da habitual para que os formandos possam gerir melhor o seu plano de formação individual de acordo com as suas necessidades;
4. Acarreta uma diminuição de custos para os intervenientes: formandos, formador e Centro de Formação;
5. A dinâmica de desenvolvimento profissional dos formandos ser possibilitada através dos seguintes momentos: Sincronos – i) Partilha das visões teóricas do formador (Ex.: Zoom); ii) Leitura e análise de textos individual, em pequenos grupos (Ex.: Zoom Salas), em grande grupo; iii) Partilha e reflexão sobre práticas pedagógicas desenvolvidas (Ex.: Zoom); iv) Construção partilhada de instrumentos online (Ex.: Google Docs).

**Distribuição de horas 10 Nº de horas online síncrono 15 Nº de horas online assíncrono**

#### **Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância**

A Direção-Geral da Educação dispõe de uma Equipa Técnico-Pedagógica que tem assegurado o manuseamento e utilização de ferramentas/equipamentos e respetivos procedimentos quanto a dinâmicas de formação e ensino a distância.

A Direção-Geral da Educação tem ao seu dispor, quando necessário, apoio informático e um conjunto de professores com formação e experiência na formação/ensino a distância, incluindo os formadores deste curso.

#### **Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado**

A Direção-Geral da Educação dispõe de uma Plataforma Moodle como Sistema de Gestão da Aprendizagem. A personalização da plataforma Moodle com algumas ferramentas (atividades/recursos) apoia os formandos ao nível:

1. Comunicação: i) Fórum; ii) Chat.
2. Registos da formação: i) Presenças; ii) Partilha colaborativa de trabalhos; iii) Entrega de trabalhos
3. Avaliação: i) Avaliação dos trabalhos

Para além do Moodle, a Direção-Geral da Educação possui de Plataformas de Comunicação por videoconferência, através das quais está garantida a Comunicação: i) Realização de videoconferências; ii) Partilha de documentos; iii) Realização de trabalho em pequeno grupo; iv) Realização de trabalho em grande grupo.

#### **Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)**

A avaliação dos formandos, e de acordo com o definido anteriormente em termos da respetiva avaliação, será realizada tendo como evidências:

- A qualidade da participação/intervenção de cada formando ao nível da mobilização científica;
- Frequência da participação durante as sessões;
- Qualidade de reflexão acerca de temas e da partilha de práticas profissionais;
- Qualidade/adequação do material criado durante as sessões e colocado no SGA adotado para partilha comentários dos pares e do formador;
- Pertinência dos comentários realizados no Fórum ao material construído e partilhado pelos pares;
- Capacidade de melhorar materiais produzidos por si a partir dos comentários dos pares.

#### **Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas**

1. Enquadramento curricular: documentos de referência – 3 horas (presencial);
2. Natureza e Fundamentos da Avaliação - 3 horas (online síncrona);
3. Avaliação formativa e avaliação sumativa - 3 horas (online síncrona);
4. Feedback: natureza, distribuição e utilização por alunos e professores-alunos - 3 horas (online síncrona);
5. Aprendizagens Essenciais, Critérios de avaliação, Descritores de Níveis de Desempenho e de Standards. - 3 horas (online síncrona);
6. Processos de recolha de informação - 3 horas (online síncrona);
7. Apresentação, discussão e avaliação dos projetos e materiais desenvolvidos no âmbito da oficina - 7 horas (duas sessões presenciais de 3h + 4h).

**Rácio de formadores/as por formandos/as 1**

## Processo

**Data de receção** 27-09-2022 **Nº processo** 119270 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-117511/22

**Data do despacho** 03-10-2022 **Nº ofício** 7017 **Data de validade** 07-09-2025

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado